

vas, permitindo uma maior e melhor detecção de casos, com o reconhecimento da necessidade de Cuidados Paliativos e encaminhamento precoce para a consulta especializada. Muitos dos instrumentos encontram-se validados em mais do que um país, apresentando estudos comparativos com a não utilização de escalas e que demonstram a sua eficácia.

PD 13

É A CONVERSAR QUE A GENTE SE ENTENDE – A SATISFAÇÃO DA CONFERÊNCIA FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

¹Ana Maria Neves Rocha,

²Marília de Assunção Rodrigues Ferreira Dourado,

³Manuel Luís Vila Capelas

¹*Serviço de Cuidados Paliativos, Instituto Português de Oncologia de Coimbra FG, EPE, ²Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ³Universidade Católica Portuguesa*

Introdução: A Conferência Familiar (CF) é um indicador de qualidade em Cuidados Paliativos (CP). Baseia-se num processo comunicacional e relacional de gestão de emoções e de vontades do doente, família e equipa de saúde. O empirismo revela que a CF deve ser utilizada enquanto ferramenta eficaz na comunicação mas, a investigação sobre os *outcomes* resultantes da CF é ainda diminuta. Urge investigar os *outcomes* resultantes da prática da CF nos CP, para o doente, família e profissionais de saúde. Importa perceber a eficácia da CF em CP e qual a satisfação que promove nos decisores do Plano Avançado de Cuidados: doente, família e equipa multidisciplinar.

Objetivos: Avaliar a satisfação geral dos intervenientes na CF e quais as variáveis influenciadoras da satisfação.

Métodos e material: Estudo exploratório, quantitativo, observacional, analítico e transversal. Amostra não probabilística acidental de 94 CFs, em UCP Privada, UCP da RNCC, ECSCP e EIHS CP. Usou-se o questionário

“Avaliação da Satisfação com a CF”, com Alpha de Cronbach $>0,75$. Os resultados foram analisados recorrendo aos Teste Mann-Whitney (U) e de Teste Kruskal-Wallis (H).

Resultados: 98,2% dos objetivos da CF foram avaliados como satisfeitos ou muito satisfeitos; existe diferença significativa na Satisfação Geral dos intervenientes para com a CF ($H=9,463$; $p=0,009$), apresentando doente e família maior índice de satisfação que os profissionais. As variáveis planeamento, tipologia de CP, categoria do profissional Gestor da CF, local de cuidados, grau de parentesco do Familiar de Referência e a presença do doente tiveram influência significativa no nível de satisfação dos participantes com a CF. O número de profissionais na CF, a duração e o espaço onde se realizou a CF, não mostraram essa influência.

Conclusão: A CF mostrou ser eficaz, quanto aos objetivos traçados, em todas as tipologias de CP e muito satisfatória para os intervenientes, pelo que se recomenda a sua utilização enquanto ferramenta de qualidade no processo comunicacional em CP.

Nota: Declaramos por escrito e sob compromisso de honra, que o presente resumo é original, e não foi apresentado anteriormente em nenhum congresso. Acrescentamos ainda que não existiu qualquer fonte de financiamento para o estudo desenvolvido, e também não foram identificados conflitos de interesses. Foram respeitados os princípios éticos inerentes à investigação científica através da autorização das Comissões de Ética das instituições em estudo.

PD 14

QUANTO CUSTA O CONFORTO?

Fátima Oliveira, Bruno Monho, Liliana Pedro, Rita Abelho, Paulo Pina, Manuel Ferreira
Unidade de Cuidados Paliativos – Casas de Saúde da Idanha

Introdução: As Unidades de Cuidados Paliativos (UCP) na comunidade são parte integrante na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). A partir de junho/2017 e